

Taxistas pressionam e pedem votação que regulamenta aplicativos

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Um grupo de taxistas soteropolitanos protestou ontem pela regulamentação do serviço de transporte por aplicativo, como Uber e 99pop, em Salvador. Por volta das 7h, eles se reuniram em frente ao Centro Administrativo da Bahia (CAB), na Paralela, e seguiram com destino à Câmara Municipal de Salvador. A categoria pressiona os vereadores pela votação do projeto de lei nos moldes definidos pelo Poder Executivo, responsável pela proposta. Na semana passada, lideranças baianas deram indícios de que o projeto pode voltar para a proposta original apresentada pela Prefeitura em agosto do ano pas-

sado. A informação foi confirmada pelo prefeito ACM Neto (DEM) e pelo presidente da Câmara Municipal, Geraldo Júnior (SD). Segundo os dois líderes, o projeto perdeu o sentido com as emendas incluídas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e prejudica a atuação dos taxistas.

Geraldo se comprometeu a promover o debate e dialogar com todas as categorias envolvidas. "Hoje, vou chamar os vereadores envolvidos diretamente neste projeto que não abro mão de levar a votação daqui a 15 dias", afirmou. O presidente, no entanto, disse que é preciso "paridade de e igualdade de direitos entre os aplicativos com os taxistas". "Sou a favor da regulamentação, mas não posso esquecer dos taxistas. Iremos construir um projeto que não deixe as 8

mil famílias de taxistas à margem da sociedade", concluiu. O projeto inicial enviado no ano passado prevê cobrança de taxa e limite no número de motoristas do aplicativo em Salvador. A Prefeitura propôs, por exemplo, que a gestão municipal receba 1% do valor recebido pela empresa responsável pelo aplicativo, além de limitar o número de veículos em circulação em 7,2 mil (três motoristas por automóvel cadastrado). A gestão também estipulou um prazo para que todos tenham cinco anos de idade máxima. A CCJ retirou a restrição e aumentou o limite de idade para oito anos. O texto original também prevê que os motoristas tenham autorização da Secretaria de Mobilidade (Semob) para atuar. Isso também foi retirado pela comissão.

Foto: Reginaldo Ipê



TAXISTAS pressionaram os vereadores de Salvador por regulamentação dos aplicativos de transporte

No ano passado, assim que o projeto foi enviado para a CMS, a Uber classificou a matéria como "inconstitucional" e com "regras ultrapassadas". "O Projeto de Lei 258/2018 inviabiliza o modelo de negócio do transporte por aplicativos em Salvador. É uma ameaça às oportunidades de geração de renda de milhares de pessoas e vai na contramão de uma cidade que se pretenda moderna e inclusiva", declarou, em nota. Ainda segundo a Uber, "a imposição de um limite artificial à quantidade de motoristas é inconstitucional e contrária à Política Nacional de Mobilidade Urbana".

O presidente da Comissão dos Taxistas da Bahia, João Adorno, criticou a ameaça dos motoristas de aplicativos de judicializar a regulamentação para o setor. "Primeiro quero dizer que, no nosso ponto de vista, eles estão utilizando a justiça como última instância para que eles consigam atropelar as leis que a Câmara Municipal está fazendo. A lei que vai ser aprovada é lícita. Aquilo que foi colocado pelo prefeito ACM Neto não é nada além do que trazer segurança e igualdade para o sistema que está aí. Essa história de fazer ameaça dizendo que vai judicializar é coisa de

gente covarde", declarou. Os taxistas de Salvador prometem fazer novos protestos semelhantes nos próximos dias. "São dois anos e meio de espera dos taxistas e, a partir de hoje, começou uma mobilização. Já temos outras mobilizações planejadas. Essa mobilização de hoje avisa-nos data, local e horário. Estamos preparando novas manifestações já para essa semana", afirma o taxista Cláudio dos Santos. "Posso lhe garantir que faremos uma outra manifestação na próxima sexta-feira, em um local ainda a ser definido", completa.

DIA TENSO

Profissionais lamentam prejuízos durante protesto

Foto: Romildo de Jesus



TAXISTAS se reuniram em frente ao Centro Administrativo da Bahia (CAB), na Paralela, depois seguiram para Câmara Municipal

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

A disputa pelos passageiros continua acirrada entre taxistas e motoristas de aplicativos. De acordo com o presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT) Denis Paim, são pelo menos 44 mil motoristas de aplicativos trabalhando na cidade, contra apenas 7 mil taxistas credenciados. Desse modo, segundo o presidente, um grupo com cerca de 400 taxistas, realizou um protesto ontem, pela regulamentação do serviço de transporte por aplicativo. Pela manhã, eles se reuniram em frente ao Centro Administrativo da Bahia (CAB), na Paralela, depois segui-

ram para Câmara Municipal de Salvador (CMS), onde chegaram pela contramão. De acordo com informações da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), os motoristas transitaram na Praça Castro Alves, deixando o tráfego da região bastante congestionado.

Segundo o vendedor ambulante Gilberto da Silva, 29 anos, ficou complicado, até para ele que já está acostumado com o movimento da região. Ele explica ainda que, os taxistas têm todo direito de protestar. O problema, segundo o ambulante, é a forma que fazem "O problema, é que os motoristas, fazem o protesto e não respeita quem está nas ruas. As pessoas tam-

bém têm compromissos, precisam ir e vir", descreveu o ambulante.

O objetivo da carreta, é que a categoria visa pressionar os vereadores, pela votação do projeto de lei nos moldes definidos pelo Poder Executivo, responsável pela proposta. Enviado em agosto do ano passado, o PL foi aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ), em março deste ano, mas sem o limite de 7,2 mil veículos de aplicativos definidos no texto inicial. Desde então, o texto segue parado na Comissão de Finanças.

O presidente da AGT Denis Paim, explicou que as reivindicações são importantes para a categoria. "Aqui

nesta carreta, tem muitos pais de família, pessoas que dependem exclusivamente desse trabalho. Tem profissionais que já entraram até em depressão por conta dessa concorrência desleal entre os motoristas e os aplicativos", frisa Denis Paim.

O motorista de táxi Geraldo Roberto, não quis participar da manifestação, contou à reportagem da **Tribuna** que, quanto mais ele ficar sem trabalhar para protestar, ele vai ficar com o prejuízo ainda maior. "Não fui à carreta porque tinha certeza dos gastos que teria com o combustível. Portanto, achei melhor aguardar os companheiros aqui na frente da prefeitura mesmo", relata.

Paulo Magalhães Jr. quer Geraldo Júnior na vice de Bruno Reis

O líder de governo na Câmara Municipal de Salvador, Paulo Magalhães Júnior, reforça a ideia de que o vice-prefeito Bruno Reis (DEM) será o candidato do grupo de ACM Neto (DEM) para concorrer ao Palácio Thomé de Sousa na eleição de 2020. "Bruno tem se destacado muito em toda a cidade. As pessoas já o reconhecem e o chamam pelo nome para tirar selfie... Bruno tem trabalhado muito, percorrido a cidade toda, é digno de um reconhecimento", declarou o edil em entrevista ao programa "Política Na Mesa", da Rádio e TV Câmara Salvador.

Magalhães descredita

que o PSDB terá candidato próprio no pleito municipal soteropolitano, contrariando planos já ventilados pelos próprios tucanos. Já se colocaram à disposição no partido nomes como Paulo Câmara, Tiago Correia, David Rios e João Gualberto, entre outros. "Não acredito que eles [PSDB] vão marchar sozinhos. No fim, vai prevalecer a união em torno de um nome, que é o de Bruno. É o nome que mais tem se destacado e ventilado, é o nome mais conhecido. Não acredito que o PSDB terá candidato próprio", analisa.

O vereador também não acredita que outros partidos que atualmente

integram a base do prefeito vão se lançar em uma campanha isolada. "Quem vai ser candidato já deveria estar trabalhando. Não adianta lançar candidatura de bastidores, de reunião partidária. A candidatura a prefeito de Salvador tem que ser construída nas ruas", diz Paulo, que acredita que até dezembro o nome de Bruno será formalizado.

Sobre as discussões a respeito do nome que vai ocupar a vice na chapa majoritária do grupo carlista, Magalhães é enfático. "Diria que o vice-prefeito, para agregar tudo, o melhor seria o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior.



PAULO MAGALHÃES JÚNIOR reforça a ideia de que o vice-prefeito Bruno Reis será o candidato do grupo de ACM Neto para concorrer ao Palácio Thomé de Sousa

campos opostos. O líder governista também não acredita que o PSL ocupará a vice de Bruno, apesar de ser o partido do presidente da República. "Quem seriam os nomes? Quais nomes eles apresentariam com vínculo e história em Salvador?", questiona. (HB)

APOSTA

"Acredito que os 43 vereadores apoiariam o nome de Geraldo Jr. e a gente sairia com uma vantagem muito grande"

Taíssa Gama deixa prefeitura, mas PTB segue na base de Neto

TAÍSSA GAMA deixou a presidência da Fundação Cidade Mãe e será substituída por Gabriela Macedo

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

A pedido do presidente do PTB na Bahia, o ex-deputado federal Benito Gama, o prefeito ACM Neto (DEM) trocou a direção da Fundação Cidade Mãe. Taíssa Gama (PTB), que é filha de Benito Gama, deixou o posto e será substituída por Gabriela Macedo Silva. O ato foi publicado no Diário Oficial do Município de ontem.

O prefeito soteropolitano afirmou que Taíssa decidiu deixar o país, mas o PTB continua "firme e forte" como aliado. "Taíssa me apresen-

tou na semana passada o seu pedido de demissão. Ela decidiu morar fora do Brasil com seu marido. Tiveram mudanças de planos de vida. Foi muito correta", disse, ao elogiar a substituta. "Colaboradora que tem experiência na gestão. Era diretora da Cidade Mãe. Dará continuidade ao seu trabalho. Foi indicação do presidente do PTB, o deputado Benito Gama", completou Neto.

Nas redes sociais, Taíssa falou também sobre a decisão de deixar o cargo.

"Quero informar a todos que estou me afastando temporariamente da vida pública por motivos pessoal

e familiar, e estou de mudança para os Estados Unidos com meu marido e meus filhos. Durante esse tempo estarei cuidando de minha família e investindo na minha

NOVOS VOOS

Taíssa Gama deixa cargo e é substituída por Gabriela Macedo. Ela abandonou a vida pública e está morando nos EUA

especialização em gestão pública e privada. Em breve nos veremos novamente", declarou. Depois de Benito Gama não se reeleger na eleição do ano passado, o PTB tem se enfraquecido. A sigla perdeu a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) para o PRB e tem hoje apenas o comando da Fundação Cidade Mãe, um cargo de segundo escalão da administração soteropolitana. Além disso, o partido só tem um vereador em Salvador, que é Kiki Bispo. Ele, no entanto, cogita deixar a legenda na "janela partidária" e se filiar ao Democratas.

